

UMA ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS DE PERFORMANCES DE POESIA EM DUETO

Helio Alves de Melo Neto 1

RESUMO

A presente pesquisa busca compreender as dinâmicas e impactos das performances de poesia em dueto, particularmente a interação entre artistas surdos e ouvintes, e como essa interação influencia a interpretação e a recepção da poesia. A busca de respostas através de entrevistas aborda questões como: há quanto tempo os entrevistados são poetas e/ou contadores de histórias? Como foram as experiências e o desenvolvimento de artistas surdos na área de poesia em língua de sinais? Como foi o processo de construção poética em Libras antes das novas tecnologias? Como os entrevistados iniciaram o processo em duetos poéticos? Como ocorreram as produções em dueto? Em quanto tempo se constrói uma poesia e narrativa em duetos? O objetivo principal é analisar como a colaboração em dueto na performance de poesia afeta a experiência artística, tanto para os artistas quanto para o público, com foco especial na expressão cultural dos artistas surdos. Além disso, pretende-se investigar como o processo de criação de poesia em língua de sinais em dueto contribui para a compreensão da arte e da linguagem. A pesquisa se baseia em teorias de autores como Lodenir (2008), que aponta que as produções culturais de pessoas surdas envolvem, em geral, o uso de uma língua de sinais, o pertencimento a uma comunidade surda e o contato com pessoas ouvintes, sendo que esse contato linguístico e cultural pode proporcionar uma experiência bilíngue a essa comunidade. Outra referência é Sutton-Spence (2021), que argumenta que o público está acostumado a conhecer um poema apresentado por apenas um artista, e os duetos criam "efeitos cinematográficos" nas poesias por serem apresentados por duas (ou mais) pessoas. A metodologia envolve uma abordagem qualitativa, incluindo análise de performances de poesia em dueto, entrevistas em profundidade com artistas surdos envolvidos nessas performances e análise de dados coletados durante o estudo de mestrado profissional em Educação Bilíngue no INES. A pesquisa se apoia na observação participante e na análise de conteúdo para compreender as experiências e percepções dos entrevistados. As conclusões da pesquisa destacam a importância da colaboração em dueto na performance de poesia como uma forma de promover a inclusão e a expressão cultural dos artistas surdos. A análise revela que a interação entre artistas surdos e ouvintes enriquece a experiência artística para ambos os grupos, criando um espaço de troca e compreensão mútua. Além disso, a pesquisa evidencia como o processo de criação de poesia em língua de sinais em dueto contribui para a ampliação das possibilidades expressivas e interpretativas da arte e da linguagem.

Palavras-chave: Literatura Surda; Poesias em Língua de Sinais; Dueto Poético em Língua de Sinais.

¹Professor de Libras. Mestre em Educação Bilíngue pelo INES/DESU em 2023. E-mail: helio amn87@hotmail.com;



INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como objetivo principal compreender as dinâmicas e os impactos das performances de poesia em dueto, com foco na interação entre artistas surdos e ouvintes, bem como analisar de que maneira essa interação influencia a interpretação e a recepção da poesia. O estudo parte da necessidade de explorar como os duetos poéticos, formados por duplas de artistas oriundos de diferentes contextos linguísticos e culturais, promovem uma nova compreensão da arte poética, especialmente no que se refere à poesia em língua de sinais (Libras) e à criação de novas formas de arte literária acessíveis ao público.

O cenário artístico da poesia surda tem se expandido de forma significativa com o avanço das tecnologias e a crescente aceitação da Libras como uma forma legítima de expressão cultural e artística, especialmente após a promulgação da Lei nº 10.436, que reconhece a Libras como a língua da comunidade surda no Brasil. Esse reconhecimento tem contribuído para a ampliação das produções literárias que abordam o povo surdo, sua cultura e sua língua.

Nesse contexto, os duetos poéticos entre artistas surdos e ouvintes emergem como uma forma inovadora de colaboração artística. A presente pesquisa busca responder a questões fundamentais, tais como o desenvolvimento dos artistas surdos no campo da poesia em língua de sinais, as experiências no contexto dos duetos poéticos e o impacto dessas performances na percepção do público.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi qualitativa, com ênfase em entrevistas em profundidade e análise de performances. Foram realizadas entrevistas com quatro artistas surdos que atuam na poesia em língua de sinais, a fim de entender suas trajetórias e a construção do dueto poético. A observação participante também desempenhou um papel essencial na coleta de dados, permitindo uma análise detalhada das performances e da interação entre artistas surdos durante o estudo de mestrado profissional em Educação Bilíngue no INES em 2021.



Para a realização desta pesquisa, foi inicialmente enviada uma solicitação de participação aos artistas selecionados, todos com experiência prévia em duetos poéticos. Após a aceitação, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi encaminhado por e-mail e disponibilizado em dois formatos: texto, redigido em língua portuguesa, e vídeo, traduzido para Libras, postado no YouTube em modo não listado. A seleção dos artistas foi intencional, buscando contemplar a experiência de ambos os lados envolvidos na produção poética em dueto, no contexto da Literatura Surda e da língua de sinais.

As entrevistas foram conduzidas por meio da plataforma Zoom, escolhida por sua funcionalidade de gravação automática e pela possibilidade de envio direto dos vídeos para o YouTube em modo não listado. Essa estratégia foi adotada como uma medida de segurança, visando garantir a integridade e preservação do material coletado. Antes do início das entrevistas, foram apresentados aos participantes os objetivos da pesquisa e a estrutura do projeto. As entrevistas tiveram uma duração variável, entre cinquenta minutos e uma hora e meia. Após a conclusão das entrevistas, os conteúdos em Libras foram traduzidos para a língua portuguesa escrita.

Os participantes foram identificados como Entrevistados A, B, C e D. Os artistas A e B já haviam colaborado previamente em duetos poéticos, enquanto os artistas C e D realizaram duetos com outros parceiros. A seleção desses artistas seguiu critérios que visavam captar a experiência tanto de artistas surdos quanto de ouvintes, todos envolvidos na criação poética em dueto.

REFERENCIAL TEÓRICO

O estudo utilizou como referencial teórico autores que discutem a produção cultural de pessoas surdas e a interação entre surdos e ouvintes. Lodenir (2008) explora o conceito de bilinguismo e a importância do contato cultural e linguístico entre surdos e ouvintes, enquanto Sutton-Spence (2021) analisa os efeitos inovadores dos duetos poéticos, comparando-os a "efeitos cinematográficos", em que a colaboração entre os artistas oferece novas dimensões de performance ao público.

De acordo com Strobel (2008), a cultura surda representa a forma como o indivíduo surdo compreende e transforma o mundo ao seu redor, buscando torná-lo acessível e habitável. Essa modificação ocorre por meio da adaptação das percepções



visuais dos surdos, que desempenham um papel crucial na definição de suas identidades e na formação das "almas" das comunidades surdas. Assim, a cultura surda abrange não apenas a língua, mas também as ideias, crenças, costumes e hábitos do povo surdo (p. 24).

Nesse contexto, a cultura surda é um meio pelo qual o povo surdo constrói sua identidade, pois os encontros em comunidade e a comunicação em seu próprio código linguístico permitem uma percepção diferenciada do mundo em relação à população ouvinte. A experiência visual, conforme ressaltado por Strobel, é fundamental para essa construção identitária. O autor revela que os surdos possuem uma perspectiva única sobre sua história cultural e seus artefatos, que incluem aspectos linguísticos, familiares, literatura surda, vida social e esportiva, artes visuais e política, entre outros. Essa singularidade na vivência e na expressão cultural reforça a importância de reconhecer e valorizar a diversidade da cultura surda e suas contribuições para o panorama cultural mais amplo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As entrevistas revelaram que o processo de construção poética em Libras passou por grandes transformações com a chegada das novas tecnologias. Antes da era digital, os poetas surdos tinham um alcance limitado para divulgar suas obras, e as performances eram frequentemente restritas a eventos locais. Com o advento das plataformas digitais, a poesia em língua de sinais ganhou maior visibilidade, e a colaboração entre artistas surdos e ouvintes tornou-se mais acessível e frequente.

O processo de criação de duetos poéticos foi descrito pelos entrevistados como uma experiência desafiadora, porém profundamente enriquecedora. A interação entre artistas surdos e ouvintes envolve não apenas a coordenação de sinais e expressões, mas também uma troca cultural e linguística significativa. Artistas surdos trazem para a performance uma riqueza de expressões corporais e visuais inerentes à Libras, utilizando normas e estudos sobre a cultura surda para acrescentar elementos estéticos como velocidade, uso do espaço, configurações das mãos, incorporações de humanos, animais e plantas, ritmos, rimas, entre outros. O processo criativo de cada dupla de artistas segue diferentes dinâmicas, incluindo o surgimento de ideias, a



definição de comandos de performance e estratégias de criação por meio da gravação de vídeos.

As performances em dueto destacam-se pela capacidade de envolver o público de maneira única. Como argumenta Sutton-Spence (2021), o público está tradicionalmente habituado a assistir a poesia performada por um único artista, e a apresentação por duas ou mais pessoas adiciona uma camada de complexidade que pode ser comparada à linguagem cinematográfica. O uso de múltiplas perspectivas visuais e expressivas nos duetos transforma a poesia em uma experiência visualmente rica e dinâmica.

Outro ponto observado é o tempo necessário para a criação de uma poesia em dueto. O processo pode variar de alguns dias a meses, dependendo da complexidade da obra e da interação entre os artistas. Os entrevistados relataram que, embora o processo seja mais demorado do que a criação individual, os resultados são significativamente mais impactantes, tanto para os artistas quanto para o público.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As conclusões desta pesquisa sublinham a relevância das performances de poesia em dueto como uma forma poderosa de expressão artística e inclusão cultural. A colaboração entre artistas surdos e ouvintes não apenas enriquece a experiência artística, mas também fomenta um espaço de intercâmbio e compreensão mútua. As performances em dueto ampliam as possibilidades de expressão, contribuindo para uma maior conscientização sobre a riqueza da cultura surda e afirmando a Libras, bem como outras línguas de sinais ao redor do mundo, como sistemas linguísticos completos e expressivos.

Além disso, o estudo revela que o processo de criação poética em Libras e outras línguas de sinais, quando realizado em dueto, oferece novas possibilidades performáticas tanto para os artistas quanto para o público. A interação entre diferentes formas de linguagem — sinais, expressões faciais e corporais, configurações manuais, ritmos variados, simetrias, morfismos, e incorporações de humanos, animais e objetos, assim como a utilização de múltiplas perspectivas — resulta em uma experiência artística única, desafiando as convenções tradicionais da performance poética.



A pesquisa conclui que as performances de duetos poéticos entre artistas surdos e ouvintes transcendem uma mera colaboração artística; elas representam uma forma de resistência cultural e uma celebração da diversidade linguística. Esta colaboração não apenas promove a inclusão de artistas surdos no universo artístico, mas também redefine os limites da poesia, oferecendo novas perspectivas sobre a linguagem, a comunicação e a expressão artística.

REFERÊNCIAS

KARNOPP, L. B. Produções culturais de pessoas surdas: Língua de sinais e bilinguismo. São Paulo: **Ed. Unesp.** 2008.

MELO NETO, H. A. A arte em Libras: um estudo da literatura em línguas de sinais e suas interfaces com os processos de dueto poético. Dissertação. **Instituto Nacional de Educação de Surdos / Departamento de Ensino Superior**, Rio de Janeiro, 2023.

STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: **Editora da UFSC**, 2008.

SUTTON-SPENCE, R. L. Literatura em Libras [livro eletrônico]. Tradução em Libras: Gustavo Gusmão. Petrópolis: **Editora Arara Azul**, 2021.